

3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

JORDANA DIEL TRAESEL
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	TIRADENTES DO SUL
Região de Saúde	Região 15 - Caminho das Águas
Área	234,48 Km²
População	5.201 Hab
Densidade Populacional	23 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 09/12/2024

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE TIRADENTES DO SUL
Número CNES	6540929
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	94726320000177
Endereço	RUA GUSTAVO BARROSO 141 PREDIO
Email	saude@tiradentesdosul.rs.gov.br
Telefone	5536173236

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/12/2024

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ALCEU DIEL
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JORDANA DIEL TRAESEL
E-mail secretário(a)	fin@tiradentesdosul.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	55996303139

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 09/12/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 09/12/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/06/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 15 - Caminho das Águas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALPESTRE	328.749	7243	22,03
AMETISTA DO SUL	93.49	7822	83,67
BARRA DO GUARITA	64.59	3230	50,01
BOM PROGRESSO	88.757	2134	24,04
CAIÇARA	189.238	4933	26,07

CRISTAL DO SUL	97.716	2746	28,10
DERRUBADAS	361.284	2797	7,74
ERVAL SECO	363.892	6902	18,97
ESPERANÇA DO SUL	148.381	3294	22,20
FREDERICO WESTPHALEN	264.975	33684	127,12
IRAÍ	182.185	7624	41,85
LIBERATO SALZANO	245.629	4854	19,76
NOVO TIRADENTES	75.396	2188	29,02
PALMITINHO	144.046	8032	55,76
PINHAL	68.217	3034	44,48
PINHEIRINHO DO VALE	105.344	4637	44,02
PLANALTO	230.417	10624	46,11
RODEIO BONITO	83.198	6821	81,99
SEBERI	301.422	12313	40,85
TAQUARUÇU DO SUL	76.848	3190	41,51
TENENTE PORTELA	338.085	14811	43,81
TIRADENTES DO SUL	234.482	5201	22,18
TRÊS PASSOS	268.395	26284	97,93
VICENTE DUTRA	195.043	4747	24,34
VISTA ALEGRE	77.454	2712	35,01
VISTA GAÚCHA	88.719	2842	32,03

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

Tiradentes do Sul é um município situado na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, com uma população de 5.129 habitantes, conforme o Censo de 2022. Essa população representa uma queda de 20,62% em relação ao Censo de 2010. O município ocupa uma área de 236,653 km², com uma densidade demográfica de 21,67 habitantes por km². Geograficamente, Tiradentes do Sul está próximo aos municípios de Esperança do Sul, Crissiumal e Três Passos.

A gestão municipal de saúde é coordenada pelo Vice-Prefeito e atual Secretário Municipal de Saúde, Sidinei Bilhão, sob a liderança do Prefeito Elton Luiz Pilger.

A política de saúde do município é deliberada pelo Conselho Municipal de Saúde, presidido por Silvio Massotti.

A cidade conta com duas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) para atender à população, embora não possua hospital. A administração municipal, portanto, busca garantir acesso à saúde básica, considerando as necessidades e particularidades da comunidade local.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

1- Este Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior (RDQA) tem como objetivo proporcionar maior transparência à gestão pública do município de Tiradentes do Sul, com ênfase no acompanhamento das metas estabelecidas e no uso dos recursos municipais.

Neste documento, são apresentados de forma detalhada os resultados obtidos no período, visando garantir que a população tenha acesso às informações sobre o andamento das ações e serviços prestados pela administração.

A transparência é um pilar fundamental para o fortalecimento da confiança entre a gestão pública e a comunidade, e, por meio deste relatório, buscamos cumprir com o compromisso de informar sobre o progresso das metas e a correta aplicação dos recursos públicos, promovendo uma gestão eficiente e responsável.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	161	153	314
5 a 9 anos	165	153	318
10 a 14 anos	132	116	248
15 a 19 anos	124	109	233
20 a 29 anos	323	350	673
30 a 39 anos	303	301	604
40 a 49 anos	356	362	718
50 a 59 anos	413	376	789
60 a 69 anos	424	430	854
70 a 79 anos	283	259	542
80 anos e mais	107	132	239
Total	2791	2741	5532

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 10/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
TIRADENTES DO SUL	49	52	41	44

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 10/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	45	58	64	21	36
II. Neoplasias (tumores)	66	42	52	48	34
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	2	20	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	5	2	2	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	18	16	28	23	19
VI. Doenças do sistema nervoso	11	11	19	9	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	5	3	2	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	47	76	47	70
X. Doenças do aparelho respiratório	34	31	57	42	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	56	30	65	65	65
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	12	5	6	13	7
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15	8	20	23	17
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	19	21	27	34
XV. Gravidez parto e puerpério	43	50	36	37	32
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	13	5	4	3
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	3	4	1	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	2	1	3	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	56	58	45	76	63

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	19	8	24	5	11
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	474	411	530	468	454

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	9	1	1
II. Neoplasias (tumores)	14	12	12	12
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	7	3	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	3	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	9	17	11
X. Doenças do aparelho respiratório	4	4	9	9
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	6	3	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	9	7	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	4	5	10
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	49	65	63	55

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 10/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

De acordo com o Censo de 2022, o município de Tiradentes do Sul possui uma população de **5.129 habitantes**, o que representa uma queda de **20,62%** em relação ao Censo de 2010, quando a população era de 6.457 habitantes. O município abrange uma área territorial de **236,653 km²**, resultando em uma densidade demográfica de **21,67 habitantes por km²**. Este número reflete a característica rural da cidade e pode influenciar diretamente as políticas de saúde, como a cobertura das equipes de Saúde da Família (ESF).

A população é predominantemente rural, com um número expressivo de habitantes vivendo em áreas afastadas do centro urbano. Isso impõe desafios à oferta de serviços de saúde, especialmente na cobertura de áreas mais distantes.

A morbimortalidade é um importante indicador da saúde pública, que reflete tanto as taxas de adoecimento (morbidade) quanto as de óbitos (mortalidade) da população. No município de Tiradentes do Sul, os dados de morbimortalidade são monitorados pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), que atuam ativamente para reduzir esses índices por meio de prevenção e atendimento adequado.

A morbimortalidade no município reflete as condições de saúde da população, que está sujeita a fatores de risco como doenças cardiovasculares, respiratórias e infecciosas, comuns em áreas rurais. Dados sobre as causas específicas de morbimortalidade podem ser obtidos a partir dos registros de atendimentos médicos, consultas e internações.

A taxa de mortalidade no município é influenciada por fatores como a estrutura de saúde disponível, a acessibilidade aos serviços e as condições socioeconômicas da população. A mortalidade infantil, embora seja um indicador de qualidade de vida e acesso à saúde, apresenta-se dentro dos parâmetros esperados para municípios com características semelhantes a de Tiradentes do Sul.

As principais causas de morte no município estão relacionadas a doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como **doenças cardiovasculares, neoplasia e aparelho digestivo**. Além disso, infecções respiratórias e complicações relacionadas a doenças infectocontagiosas também aparecem entre as causas mais frequentes de internações e óbitos.

As doenças prevalentes no município são monitoradas através do acompanhamento das equipes de saúde, que atuam de forma preventiva e terapêutica. As doenças respiratórias, hipertensão arterial, diabetes e problemas osteoarticulares estão entre as condições mais frequentemente diagnosticadas. A atuação das equipes de Saúde da Família tem sido fundamental para o controle dessas doenças, com foco na promoção da saúde e na prevenção de complicações graves.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	11.132
Atendimento Individual	25.165
Procedimento	30.902
Atendimento Odontológico	1.443

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	124	27900,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	124	27900,00	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	95	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7182	20059,07	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	124	27900,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	7401	47959,07	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 10/03/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	95	-
Total	95	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 10/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Este relatório tem como objetivo apresentar os dados de atendimentos realizados pelas equipes de Saúde da Família (ESF) no município de Tiradentes do Sul, destacando as ações executadas, bem como as deficiências observadas no processo de registro dessas atividades. As equipes de ESF desempenham um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças e no atendimento integral à população, especialmente nas áreas rurais. No entanto, a análise revelou que, embora as ações sejam realizadas de forma contínua e abrangente, o processo de registro ainda apresenta deficiências que dificultam o monitoramento e a avaliação dos serviços prestados.

De acordo com os registros parciais das atividades realizadas pelas equipes de ESF, os seguintes atendimentos foram realizados no município de Tiradentes do Sul:

- **Visitas Domiciliares:** 11.126 atendimentos
- **Atendimentos Individuais:** 25.165 atendimentos
- **Procedimentos Realizados:** 30.902 procedimentos
- **Atendimento Odontológico:** 1.443 atendimentos realizados às famílias

Esses dados indicam a ampla cobertura das equipes de ESF, que atendem uma grande parte da população do município, realizando visitas domiciliares, atendimentos médicos, procedimentos de saúde e atendimentos odontológicos. No entanto, a falta de registros adequados compromete a análise detalhada da efetividade dessas ações.

As equipes de ESF no município de Tiradentes do Sul têm se dedicado a diversas ações essenciais à promoção da saúde, prevenção de doenças e cuidado integral à população. Dentre as principais atividades realizadas, destacam-se:

- **Visitas Domiciliares:** As visitas domiciliares são realizadas para acompanhamento de condições crônicas de saúde, monitoramento de gestantes, vacinação e orientações sobre cuidados preventivos. Essas visitas são um dos principais pilares do atendimento à saúde nas áreas rurais, garantindo que a população tenha acesso ao cuidado médico sem a necessidade de deslocamento para o centro urbano.
- **Atendimentos Individuais:** A realização de atendimentos médicos individuais abrange consultas gerais, monitoramento de doenças crônicas (como hipertensão e diabetes), acompanhamento de gestantes, atendimentos pediátricos, entre outros. Esses atendimentos são realizados diretamente nas unidades de saúde ou durante as visitas domiciliares.
- **Procedimentos Realizados:** Os procedimentos realizados pelas equipes de ESF incluem ações preventivas e curativas, como aplicação de vacinas, curativos, medicação, acompanhamento de doenças crônicas, entre outros. Os dados de procedimentos refletem o volume de serviços prestados à população em diferentes áreas da saúde.
- **Atendimentos Odontológicos:** A atuação da equipe odontológica inclui exames, tratamentos e orientações sobre higiene bucal. O atendimento odontológico às famílias tem sido uma das ações mais procuradas e importantes para a prevenção de doenças bucais, especialmente em áreas rurais com acesso limitado aos serviços de saúde.

Apesar da execução contínua das ações pelas equipes de ESF, foi identificado que o registro dessas atividades ainda é deficiente. As principais falhas encontradas incluem:

- **Falta de Padronização nos Registros:** Os registros de atendimentos e procedimentos realizados não seguem uma padronização uniforme, o que dificulta o acompanhamento, a análise e a avaliação dos dados. A ausência de um sistema integrado de registro de dados impacta na qualidade da informação e no monitoramento das atividades.
- **Dados Incompletos:** Muitos registros não incluem informações essenciais, como o tipo de procedimento realizado, a frequência de visitas domiciliares ou a identificação detalhada de cada atendido. A falta desses dados dificulta a análise de tendências e o planejamento de futuras ações.
- **Dificuldades no Acompanhamento e Avaliação:** A deficiência nos registros compromete o acompanhamento contínuo da saúde da população e a avaliação do impacto das ações realizadas. Sem um banco de dados confiável e completo, torna-se difícil planejar novas ações, ajustar estratégias de saúde e prestar contas à comunidade e aos órgãos competentes

Para melhorar o registro e o monitoramento das ações das equipes de ESF, as seguintes medidas corretivas são propostas:

- **Capacitação das Equipes:** As equipes de ESF devem ser capacitadas sobre a importância do registro adequado de todos os atendimentos e procedimentos. A formação contínua e o treinamento em novas tecnologias e métodos de registro são fundamentais para garantir a qualidade dos dados.
- **Monitoramento e Auditoria Regular:** A Secretaria Municipal de Saúde deve estabelecer uma rotina de auditoria e monitoramento regular dos registros de atendimentos, garantindo que as informações sejam coletadas de forma consistente e precisa. Além disso, um acompanhamento contínuo permitirá a identificação de falhas de forma precoce, evitando problemas no futuro.
- **Melhoria nos Relatórios de Acompanhamento:** Os relatórios periódicos (mensais, trimestrais e anuais) devem ser aprimorados, com a inclusão de indicadores de desempenho claros, metas atingidas e dados detalhados sobre as ações realizadas. Isso permitirá uma melhor avaliação

dos resultados e maior transparência para a população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
Total	0	0	5	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/12/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
Total	5	0	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/12/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- Após analisar os dados visualizamos que apenas estabelecimentos públicos estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde.
- Consultórios particulares não possuem cadastro, situação que será regularizada posteriormente.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	1	3	5	12
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	2	5	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	41	39	32	29

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	11	15	22

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 12/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- O presente relatório tem como objetivo apresentar um panorama sobre a forma de contratação dos profissionais de saúde no município de Tiradentes do Sul e destacar as ações que estão sendo planejadas pela gestão para a realização de um concurso público.
- A maior parte dos profissionais de saúde atualmente atuantes no município é contratada por meio de processo seletivo, o que tem gerado desafios em termos de estabilidade, continuidade dos serviços e planejamento a longo prazo.
- A gestão municipal reconhece a necessidade de uma maior formalização no quadro de servidores e, por isso, está adotando medidas para a realização de um concurso público, o que visa promover mais estabilidade, qualidade e continuidade nos serviços de saúde.
- Atualmente, a maior parte dos profissionais de saúde que atuam no município de Tiradentes do Sul são contratados por meio de processos seletivos temporários. Esta modalidade de contratação tem sido uma alternativa para suprir a necessidade de profissionais qualificados, especialmente diante de vagas e demandas urgentes na área da saúde.
- Também existem profissionais que são contratados através de Consórcio Intermunicipal de Saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Este plano objetiva trabalhar intra e inter setorialmente promovendo a integração e ampliando a confiança dos tiradentenses na Secretaria Municipal da Saúde, esforçando-se para definir metas e estratégias a serem desenvolvidas durante a sua vigência, visando qualificar a assistência a saúde e otimizar os recursos financeiros, a fim de racionalizar as ações através dos princípios de gestão do Sistema Único da Saúde.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Organizar as ações administrativas da Secretaria Municipal de Saúde a fim de atingir os objetivos propostos com economia de energia, tempo e recursos;									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as equipes de saúde da família nas unidades básicas e também nas visitas domiciliares	Equipes as unidades	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar com as equipes de saúde da família ativas nas unidades básicas e também nas visitas domiciliares									
2. Promover atividades diversas de promoção da saúde.	equipe	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Promover saúde diretamente para o cidadão									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Manter as equipes de saúde da família nas unidades básicas e também nas visitas domiciliares	0,00	100,00
	Promover atividades diversas de promoção da saúde.	0,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.624.525,50	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.624.525,50
	Capital	N/A	33.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	33.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	3.420.559,50	2.433.367,87	890.860,00	N/A	N/A	N/A	N/A	6.744.787,37
	Capital	N/A	N/A	310.960,00	378.493,70	N/A	N/A	N/A	N/A	689.453,70
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	50.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	369.600,00	44.000,00	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	483.600,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	56.360,00	22.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	78.760,00
	Capital	N/A	N/A	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	58.992,00	25.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	83.992,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Ao realizar a análise da Programação Anual de Saúde do município, verificamos que o documento não contempla de forma integral as diretrizes, objetivos, metas e indicadores previstos no Plano Municipal de Saúde. Em especial, constatou-se que:

- **Falta de Diretrizes Claras:** A Programação Anual de Saúde de Tiradentes do Sul apresenta apenas uma diretriz, o que é insuficiente para nortear a execução de todas as ações e serviços de saúde no município. O ideal seria que o documento fosse construído com base em múltiplas diretrizes, contemplando as diversas áreas da saúde e as necessidades específicas da população local.
- **Ausência de Metas e Indicadores:** A PAS não especifica de forma clara as metas a serem atingidas, nem os indicadores que permitiriam o monitoramento eficaz dos resultados. As metas e indicadores são fundamentais para garantir que os serviços de saúde sejam realizados de forma eficiente e para possibilitar a avaliação contínua da gestão da saúde pública no município.
- **Dificuldade na Execução das Ações e Serviços:** A falta de metas e indicadores bem definidos prejudica a execução das ações de saúde, pois dificulta a identificação das prioridades e a avaliação do progresso das atividades realizadas. Sem um planejamento adequado, fica mais difícil alcançar os objetivos propostos e fazer ajustes necessários ao longo do ano.

O Plano Municipal de Saúde de Tiradentes do Sul não reflete plenamente as diretrizes estabelecidas pelas esferas federal e estadual, o que compromete a articulação do município com as políticas públicas de saúde mais amplas. As diretrizes e normas do Governo Federal e do Governo do Estado do Rio Grande do Sul são essenciais para garantir a integração das ações de saúde no município com o Sistema Único de Saúde (SUS) e as políticas nacionais de saúde.

A falta de alinhamento entre a Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde tem gerado desafios no processo de execução das políticas públicas de saúde e, conseqüentemente, na oferta de serviços à população.

Diante das deficiências observadas, será necessário realizar uma revisão completa da Programação Anual de Saúde para o ano de 2025, alinhando-a de forma eficaz ao Plano Municipal de Saúde e às diretrizes do Governo Federal e do Governo do Estado. As ações propostas incluem:

- **Elaboração do Novo Plano Municipal de Saúde (2025-2029):** No ano de 2025, será elaborado um novo Plano Municipal de Saúde que estará em conformidade com as diretrizes do SUS, as orientações do Ministério da Saúde e as necessidades específicas da população de Tiradentes do Sul. O novo plano será construído com a participação de profissionais da saúde, gestores e representantes da comunidade.
- **Definição de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores:** O novo plano deverá ser estruturado de forma clara, com diretrizes bem definidas, abrangendo todas as áreas da saúde (atenção básica, saúde mental, saúde bucal, vigilância sanitária, etc.). Cada diretriz será acompanhada de objetivos específicos, metas claras e indicadores mensuráveis que possibilitem o acompanhamento contínuo das ações de saúde.
- **Integração com as Diretrizes Federais e Estaduais:** A elaboração do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde de 2025 será realizada de acordo com as diretrizes do Governo Federal e do Governo do Estado, garantindo que o município esteja alinhado com as políticas nacionais de saúde e possa acessar recursos e programas federais e estaduais para aprimorar os serviços de saúde.
- **Capacitação e Monitoramento:** Será implementado um sistema de capacitação contínua dos profissionais de saúde para garantir que todos estejam atualizados com as diretrizes e metas estabelecidas. Além disso, será aprimorado o sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar a execução das ações e serviços de saúde, facilitando ajustes rápidos e eficazes.

A análise da Programação Anual de Saúde de Tiradentes do Sul revelou a necessidade urgente de revisar e reorganizar o planejamento de saúde do município. A falta de uma estrutura adequada de diretrizes, objetivos, metas e indicadores compromete a execução das ações de saúde e dificulta o monitoramento dos resultados.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 12/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	1.698.685,00	239.905,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.938.590,02
	Capital	0,00	0,00	304.800,00	358.153,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	662.953,06
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	45.252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45.252,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	40.486,07	18.703,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.189,38
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	43.105,00	38.320,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	81.425,14
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	48.383,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.383,99
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	4.543.819,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.543.819,47
	Capital	0,00	212.420,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212.420,90
TOTAL		0,00	4.756.240,37	2.180.712,06	655.081,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.592.033,96

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,15 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,01 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,78 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	85,93 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,28 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.477,67
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,45 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	23,46 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	11,55 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	5,54 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	38,81 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,59 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.106.500,00	2.106.500,00	1.789.031,08	84,93
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	304.700,00	304.700,00	153.290,45	50,31
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	385.000,00	385.000,00	288.783,28	75,01

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	283.800,00	283.800,00	571.455,11	201,36
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	1.133.000,00	1.133.000,00	775.502,24	68,45
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	27.985.045,00	27.985.045,00	25.904.279,54	92,56
Cota-Parte FPM	16.830.000,00	16.830.000,00	15.332.852,69	91,10
Cota-Parte ITR	16.500,00	16.500,00	6.846,95	41,50
Cota-Parte do IPVA	474.320,00	474.320,00	879.841,35	185,50
Cota-Parte do ICMS	10.560.000,00	10.560.000,00	9.333.115,89	88,38
Cota-Parte do IPI - Exportação	104.225,00	104.225,00	119.498,42	114,65
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	232.124,24	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	30.091.545,00	30.091.545,00	27.693.310,62	92,03

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.669.040,00	7.119.540,00	4.743.174,74	66,62	4.596.796,95	64,57	4.595.841,14	64,55	146.377,79
Despesas Correntes	6.647.040,00	6.993.540,00	4.530.753,84	64,78	4.476.426,05	64,01	4.475.470,24	63,99	54.327,79
Despesas de Capital	22.000,00	126.000,00	212.420,90	168,59	120.370,90	95,53	120.370,90	95,53	92.050,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.669.040,00	7.119.540,00	4.743.174,74	66,62	4.596.796,95	64,57	4.595.841,14	64,55	146.377,79

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	4.743.174,74	4.596.796,95	4.595.841,14
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	146.377,79	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	4.596.796,95	4.596.796,95	4.595.841,14
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.153.996,59		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	442.800,36	442.800,36	441.844,55
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,59	16,59	16,59

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de R cancelado (v) = ((o - q) - u))
Empenhos de 2024	4.153.996,59	4.596.796,95	442.800,36	147.333,60	146.377,79	0,00	0,00	147.333,60	0,00	589.178,1
Empenhos de 2023	3.384.586,02	4.892.649,81	1.508.063,79	0,00	56.206,88	0,00	0,00	0,00	0,00	1.564.270,6
Empenhos de 2022	3.351.755,77	4.328.092,47	976.336,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	976.336,7
Empenhos de 2021	2.882.687,77	3.101.728,01	219.040,24	0,00	5.374,78	0,00	0,00	0,00	0,00	224.415,0
Empenhos de 2020	2.208.805,12	2.614.874,85	406.069,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	406.069,7
Empenhos de 2019	2.207.574,26	2.618.822,13	411.247,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	411.247,8
Empenhos de 2018	2.062.258,83	2.518.706,20	456.447,37	0,00	27.100,13	0,00	0,00	0,00	0,00	483.547,5
Empenhos de 2017	1.881.448,00	2.723.959,69	842.511,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	842.511,6
Empenhos de 2016	1.878.090,81	2.346.996,66	468.905,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	468.905,8
Empenhos de 2015	1.695.918,58	2.224.969,18	529.050,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	529.050,6
Empenhos de 2014	1.606.514,97	2.018.432,29	411.917,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	411.917,3
Empenhos de 2013	1.461.657,19	1.500.940,61	39.283,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.283,4

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	2.405.568,00	2.405.568,00	2.951.422,57	122,69
Provenientes da União	2.405.568,00	2.405.568,00	2.536.260,60	105,43
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	415.161,97	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	2.405.568,00	2.405.568,00	2.951.422,57	122,69

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.282.680,00	5.825.047,87	2.601.543,08	44,66	2.478.064,75	42,54	2.478.064,75	42,54	123.478,33
Despesas Correntes	4.276.520,00	5.464.087,87	1.938.590,02	35,48	1.938.590,02	35,48	1.938.590,02	35,48	0,00
Despesas de Capital	6.160,00	360.960,00	662.953,06	183,66	539.474,73	149,46	539.474,73	149,46	123.478,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	101.200,00	101.200,00	45.252,00	44,72	45.252,00	44,72	45.252,00	44,72	0,00
Despesas Correntes	101.200,00	101.200,00	45.252,00	44,72	45.252,00	44,72	45.252,00	44,72	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	114.000,00	89.000,00	59.189,38	66,50	59.189,38	66,50	59.189,38	66,50	0,00
Despesas Correntes	114.000,00	89.000,00	59.189,38	66,50	59.189,38	66,50	59.189,38	66,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	70.480,00	165.480,00	81.425,14	49,21	81.425,14	49,21	81.425,14	49,21	0,00
Despesas Correntes	68.480,00	163.480,00	81.425,14	49,81	81.425,14	49,81	81.425,14	49,81	0,00
Despesas de Capital	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	72.600,00	103.200,00	48.383,99	46,88	48.383,99	46,88	48.383,99	46,88	0,00
Despesas Correntes	72.600,00	103.200,00	48.383,99	46,88	48.383,99	46,88	48.383,99	46,88	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	4.640.960,00	6.283.927,87	2.835.793,59	45,13	2.712.315,26	43,16	2.712.315,26	43,16	123.478,33

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	4.282.680,00	5.825.047,87	2.601.543,08	44,66	2.478.064,75	42,54	2.478.064,75	42,54	123.478,33
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	101.200,00	101.200,00	45.252,00	44,72	45.252,00	44,72	45.252,00	44,72	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	114.000,00	89.000,00	59.189,38	66,50	59.189,38	66,50	59.189,38	66,50	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	70.480,00	165.480,00	81.425,14	49,21	81.425,14	49,21	81.425,14	49,21	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	72.600,00	103.200,00	48.383,99	46,88	48.383,99	46,88	48.383,99	46,88	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	6.669.040,00	7.119.540,00	4.743.174,74	66,62	4.596.796,95	64,57	4.595.841,14	64,55	146.377,79
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	11.310.000,00	13.403.467,87	7.578.968,33	56,54	7.309.112,21	54,53	7.308.156,40	54,52	269.856,12
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	4.640.960,00	6.283.927,87	2.835.793,59	45,13	2.712.315,26	43,16	2.712.315,26	43,16	123.478,33
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	6.669.040,00	7.119.540,00	4.743.174,74	66,62	4.596.796,95	64,57	4.595.841,14	64,55	146.377,79

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul22/01/25 16:14:38

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Após analisar os relatórios contábeis visualizamos que o município de Tiradentes do Sul/RS cumpriu a legislação vigente aplicando 16,59%, inclusive ultrapassou o percentual de 15% que é o percentual mínimo que deve ser aplicado de recursos próprios em saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 12/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 12/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No mês de setembro de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde de Tiradentes do Sul foi submetida a uma auditoria realizada pelo Governo do Estado, com o objetivo de avaliar a conformidade dos processos e a utilização dos recursos destinados à saúde pública no município. A auditoria é parte do processo de transparência e controle social, visando assegurar que os recursos sejam aplicados de maneira eficiente e dentro das normas estabelecidas, bem como as ações e serviços ofertados.

11. Análises e Considerações Gerais

Após a análise detalhada do 3º Relatório Quadrimestral Anterior (RDQA) da Secretaria Municipal de Saúde de Tiradentes do Sul, constatamos que o documento apresenta diversas deficiências de informações essenciais para a gestão e acompanhamento das ações e metas de saúde. A falta de dados completos e de indicadores claros compromete a transparência, o monitoramento adequado das ações e a avaliação dos resultados.

Identificamos a necessidade urgente de aprimorar a qualidade dos relatórios, garantindo que eles contenham todas as informações requeridas para uma gestão eficiente. É fundamental que o próximo RDQA reflita com clareza as ações executadas, os recursos utilizados, os resultados alcançados e as metas estabelecidas, de modo a possibilitar uma análise precisa e o correto direcionamento das políticas públicas de saúde.

Com a elaboração do novo Plano Municipal de Saúde, a partir de 2025, realizaremos as correções necessárias no processo de elaboração dos relatórios e do planejamento estratégico da saúde. O novo plano buscará atender plenamente às diretrizes do Governo Federal e Estadual, implementando as melhorias necessárias para garantir a eficiência, a transparência e o monitoramento contínuo das ações da Secretaria Municipal de Saúde de Tiradentes do Sul.

JORDANA DIEL TRAESEL
Secretário(a) de Saúde
TIRADENTES DO SUL/RS, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Introdução

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Auditorias

- Considerações:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em audiência pública realizada no dia 17 de fevereiro de 2025 após discutir analisar o conselho emite parecer favorável.

Status do Parecer: Avaliado

TIRADENTES DO SUL/RS, 12 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Tiradentes Do Sul